



FATO 56:

UNIVERSIDADE É PIONEIRA EM ESTUDOS DE BIOTECNOLOGIAS EM BUBALINOS DESDE 1976

27 de janeiro de 2022

Tu sabias que as pesquisas da UFRA sobre reprodução de bubalinos são pioneiras e iniciaram lá em 1976, quando a universidade ainda era Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP)?

As primeiras leituras e estudos sobre inseminação de búfalos iniciaram com o professor William Gomes Vale, durante doutorado realizado na Alemanha. Ele formou um grupo, que reuniu os pesquisadores Haroldo Ribeiro, Otávio Ohashi e José Souza Silva, conseguindo recursos estrangeiros para o início das pesquisas na universidade.

Em 1978 os pesquisadores desenvolveram um criopreservador específico para congelamento de sêmen de bubalinos, já que o existente era de bovinos. “O criopreservador é um meio de cultura que mantém o espermatozoide vivo durante o processo de congelamento a -190 graus celsius. Com isso, nós finalmente conseguimos adaptar e congelar o sêmen, mas precisávamos saber se ele fertilizava, porque naquela época não se conhecia o cio da búfala”, lembra o professor Haroldo Ribeiro, que entrou no projeto quando ainda era aluno da primeira turma de medicina veterinária da FCAP.

Para conseguir congelar o sêmen dos búfalos, a equipe contou com o apoio de alguns produtores da região. “Uns quatro produtores acreditaram na nossa pesquisa e permitiram que nós coletássemos material de 11 búfalos. Nós conseguimos congelar de 04 animais, e fomos testar no Marajó. Na época eram 12h de barco, ou de avião se o proprietário tivesse recursos”, explica.

No Marajó, o pecuarista Liberato de Castro, proprietário da Fazenda Itaqui, no município de Santa Cruz do Arari, disponibilizou 25 búfalas para que os pesquisadores fizessem a testagem. “Após avaliação e exames, selecionamos dez

que estavam aptas para a inseminação. Nós fizemos exames de sangue e enviamos pra Alemanha, onde o professor William fez as análises e verificou as taxas hormonais. Se a progesterona tivesse alta, significava que estavam prenhas. Voltei à fazenda e constatei a prenhez, confirmando 04 gestações. A gestação da búfala é de dez meses, então eles nasceram em 1982, os primeiros búfalos produzidos por inseminação artificial da América Latina", disse.

A pesquisa continuou, inicialmente em parceria com a Embrapa, depois com a UFPA e outras instituições. Agora, o professor Haroldo diz que a inseminação é página virada. "Nossa nova fase é a fertilização in vitro", diz.

Em 2014 os estudos se voltaram para a FIV, alcançando em 2016 um resultado inédito na região Norte do Brasil: a gestação das duas primeiras fêmeas de búfalo por meio da técnica da FIV. Em 2021 nasceu a primeira búfala por fertilização artificial com sêmen sexado, ou seja, em que há escolha sobre o sexo do animal. E também em 2021, a primeira búfala por FIV na região do Marajó, a Japonesa. Ela recebeu esse nome em homenagem ao professor Otávio Ohashi (Ufpa) integrante do grupo e um dos 04 pioneiros, e que foi mais uma das vítimas do Covid-19, em 2021.

70 Anos
EM 70 POSTS

FOTO: PEDRO BRITO

Três meses de experiência no Marajó
ascem os primeiros búfalos por inseminação artificial

Um primeiro: primeiros búfalos gerados por inseminação artificial no Marajó

IMAGEM: MATÉRIA PUBLICADA NO JORNAL O LIBERAL

UNIVERSIDADE É PIONEIRA EM ESTUDOS DE BIOTECNOLOGIAS EM BUBALINOS DESDE 1976